

05/08/2019 às 05h00

CVM quer salvaguarda para minoritário

Por Ana Paula Ragazzi | De São Paulo

A nova redação proposta para o artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações (S.A.) que pretende liberar o voto do controlador em situação de potencial conflito de interesses é meritória, pois elimina a incerteza existente sobre o assunto. Mas, ao mesmo tempo, é tímida, pois ignora que o controle posterior para saber se as condições da operação foram de fato equânimes é extremamente difícil.

A avaliação é de Gustavo Gonzalez, diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). "A proposta deveria ser complementada. O texto deveria incentivar a utilização de soluções procedimentais pela CVM e a adoção de medidas que facilitassem a revisão das operações celebradas em situação de potencial conflito questionadas pelos investidores", afirma Gonzalez. A CVM fez essa sugestão ao Ministério da Economia, mas ela não foi incorporada à nova redação.

Embora desde 2009 prevaleça o entendimento da autarquia de que o controlador está impedido de votar em uma situação de potencial conflito de interesses, já houve dentro do próprio colegiado da CVM interpretações distintas sobre o tema. Por essa razão, o próprio Gonzalez, em um voto de 2017, sugeriu a necessidade de a autarquia liderar um debate para pacificar o assunto.

A iniciativa para a mudança, no entanto, veio agora, da comissão de direito societário da OAB Federal. A nova redação está na Medida Provisória da Liberdade Econômica, em tramitação no Congresso.

Gonzalez diz que seria possível conduzir uma reforma desse artigo de modo que a CVM pudesse incluir algumas soluções que não proibiriam o voto, mas serviriam para a criar estímulos importantes para que o controlador, antes de votar, se cerque de cautelas para conseguir comprovar a comutatividade da operação caso ela venha a ser questionada por minoritários.

Um solução que seria adequada e já é utilizada hoje, por orientação da CVM, é a adoção de comitês independentes para analisar as etapas das operações - os casos mais sensíveis são fusões, aquisições, incorporações e reestruturações societárias. E um ponto muito relevante, afirma, seria definir que, como o voto de um acionista controlador é determinante para a aprovação do assunto, caberá a ele o ônus de provar que a operação foi de fato foi comutativa.

A mudança do artigo será tema de reunião extraordinária convocada pela Associação dos Investidores no Mercado de Capitais (Amec) nesta terça-feira. Mauro Rodrigues da Cunha, presidente da Amec, afirma que a associação vai se organizar para tentar barrar a mudança. "A situação é absurda. Na calada da noite, um tema sensível como esse é colocado em uma MP a partir da proposta de um grupo de pessoas que sempre liderou operações que buscaram liberar esse voto conflitante do controlador e que geraram prejuízos às companhias abertas e aos minoritários", afirma Cunha.

"Nós não temos no Brasil jurisprudência de que os minoritários lesados nessas operações de votos conflitados conseguiram ser ressarcidos. Essa é a senha para que os controladores façam o que bem entenderem", Cunha. Segundo ele, a associação vai a Brasília trabalhar contra a nova redação. "Essa é uma demanda que vem do setor privado. Os políticos não têm a obrigação de perceber, e a Amec vai demonstrar isso a eles", afirma.

Compartilhar 0

Tweet

Share

0

Links Patrocinados

por Taboola

LINK PATROCINADO

Conheça o alarme que assusta qualquer bandido.

LINK PATROCINADO

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

A batalha de Naouri para manter seu império 05h00

Empresas são obrigadas a trocar seguro por depósito em execuções 04/08/2019 às 17h43

Odebrecht consegue corte de 55% na negociação da dívida da OEC 05h00

Ambev terá fabricação própria de latas em MG 05h00

Ver todas as notícias

Videos



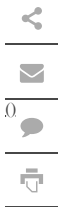
Como marcas menores têm desafiado as grandes do setor de beleza 24/07/2019



Impacting the future



- » [Energias renováveis avançam na preferência dos consumidores](#)
- » [Ferramentas digitais trazem mais estratégia ao papel do profissional de Relações com Investidores](#)
- » [O papel do líder é fundamental para que as empresas avancem na Quarta Revolução Industrial](#)



LINK PATROCINADO

Novo SUV Citroën C4 Cactus Feel Business

LINK PATROCINADO

Opções de seguro auto barato para proteger seu carro! Veja aqui e simule!

LINK PATROCINADO

Se sentindo velho e cansado? "Isto me colocou de pé"

LINK PATROCINADO

Ronco e apneia: Entenda como funciona o dispositivo criado nos EUA que reduz o ronco

LINK PATROCINADO

Mega luva substitui esponja de cozinha e não acumula bactérias.

LINK PATROCINADO

Conteúdo patrocinado por

Deloitte.

Análise Setorial



Indústria Farmacêutica

O trabalho mostra que o Brasil possui uma indústria farmacêutica bem estruturada, com um parque industrial moderno e robusto, sendo que os mais importantes grupos farmacêuticos globais atuam no país. Existem no Brasil 447 estabelecimentos fabricantes de medicamentos para uso humano

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

Siga o Twitter do Valor RI

Siga o Facebook do Valor RI

Receba alertas do Valor RI

Acesse

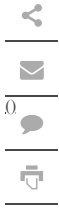
Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Marfrig	500	120	6,625%
Cosan	750	120	5,5%
JBS	750	102	-
JBS	1.250	126	5%
Usiminas	750	84	6,125%
Klabin	250	117	4,9%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título



NEWSLETTER

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
